



TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL EM MULHERES

BARBOSA, Gabrielly¹
COSTA, Nicoli Vitória²
IANCOSKI, Jéssica Mara³
FONTANA, Kauane Cristine⁴
COSTA, Cristiane Aparecida⁵

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O Transtorno Dismórfico Corporal (TDC), também conhecido como dismorfofobia, ocorre quando há uma distorção na percepção da própria imagem corporal por parte do indivíduo. Caracteriza-se pela preocupação excessiva com um aspecto da aparência que, em condições normais, passaria despercebido ou causaria apenas um breve desconforto. No entanto, no contexto do TDC, essa preocupação se amplifica, causando transtornos significativos na saúde física e mental (KOEHLER SMF, 2020). **OBJETIVO:** Analisar a relação entre mulheres e o transtorno dismórfico corporal. **MÉTODO:** Pesquisa de caráter bibliográfico. **RESULTADOS:** Relata-se, que o TDC é mais comum em mulheres jovens, geralmente antes dos 18 anos e possui um pico de ocorrência após a menopausa. Percebe-se que as áreas que causam maior desconforto e insatisfação por parte da maioria das mulheres, são o peso excessivo, mamas e coxas (MORENO A, et al., 2017). Os pacientes costumam relatar pensamentos invasivos relacionados à percepção de seus defeitos, que se intensificam quando se sentem sob observação. Como uma tentativa de esconder essas imperfeições, eles recorrem a uma variedade de alternativas, muitas vezes sem sucesso. Isso pode incluir a compra excessiva de produtos cosméticos, submissão a tratamentos estéticos em excesso, o hábito de tocar ou medir partes do corpo para comparação com celebridades, frequentes mudanças no corte e cor do cabelo, ação excessiva para ocultar defeitos ajustando a posição do corpo, uso de anabolizantes e uso de maquiagem ou acessórios para disfarçar as imperfeições (KESSLER A e POLL FA, 2018). Esse padrão de comportamento geralmente se manifesta em contextos sociais, levando a evitação social e tentativas de ocultar a própria aparência. Outra característica comum é a constante verificação do "defeito" no espelho ou evitá-lo, frequentemente buscando reafirmações de outras pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Transtorno Dismórfico Corporal impacta negativamente a vida dos afetados em todos os aspectos, prejudicando a saúde física, mental, social e profissional. A falta de pesquisa sobre o tema destaca a necessidade de investigação adicional para aprimorar diagnósticos e tratamentos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e aumentando a conscientização pública sobre a prevenção.

Palavras-chave: Transtorno Dismórfico Corporal. Mulheres. Saúde.

¹ Acadêmica do sexto período, Psicologia, Faculdade Sant'Ana, gabyb97@hotmail.com.

² Acadêmica do sexto período, Psicologia, Faculdade Sant'Ana, nicolicosta2020@gmail.com.

³ Acadêmica do sexto período, Psicologia, Faculdade Sant'Ana, jessica.iancoski81@gmail.com.

⁴ Acadêmica do sexto período, Psicologia, Faculdade Sant'Ana, kau9an@gmail.com.

⁵ Prof^a Mestre Docente na Faculdade Sant'Ana, em Ponta Grossa/PR, prof.cristiane@iessa.edu.br.